



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Infecções Notificadas Por Zika Vírus Em Indivíduos De 0-14 Anos No Brasil

Autores: IASMIN KARINA NASCIMENTO NERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ALAN PEREIRA DE SIQUEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), EMANUEL MIGUEL MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), MARIANA CARLA DE FREITAS FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ISABELLE BATISTA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), SHIRLENE MAFRA HOLANDA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA)

Resumo: O vírus Zika é um flavivírus transmitido, principalmente, através da picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado, sendo associado a vários surtos da doença na última década. A infecção é caracterizada classicamente por um quadro febril agudo autolimitado e com presença de exantema. Nesse contexto, nos últimos 5 anos, a população pediátrica entre 0-14 anos foi um dos grupos mais acometidos. "Estabelecer o perfil epidemiológico dos casos notificados de Zika Vírus entre indivíduos de 0 a 14 anos de idade no Brasil. "Estudo epidemiológico, quantitativo, observacional e descritivo, baseado em dados secundários retirados do DATASUS, na plataforma de Doenças e Agravos de Notificação, entre os anos de 2019-2023. "No período de 2019-2023, foram notificados 120.421 casos de Zika Vírus no país, dos quais aproximadamente 21,6% (N= 26.103) ocorreram na faixa etária de 0-14 anos. A região Nordeste registra o maior número de infecções, 63,4% (N= 16.542) dessa faixa etária, sendo que 24,4% (N= 4.045) dos casos estão no estado de Pernambuco. Neste grupo estudado, a maior incidência do vírus ocorreu entre indivíduos de 10-14 anos, representando 31,7% (N= 8.269) dos casos e os menores de 1 ano de idade apresentaram a menor taxa de infecção, correspondendo a 16% do total. Na análise temporal, o ano de 2022 registrou a maior incidência de infecções virais contabilizando 7.688 casos, representando 30% das notificações do período estudado, já o ano de 2023 obteve a menor incidência, registrando 3.322 casos, 14,4% do total. Por fim, nesse intervalo de tempo e recorte etário, foram registrados apenas 16 óbitos decorrentes da infecção pelo Zika vírus."Existe uma associação entre a infecção do zika vírus e condições precárias de vida, por isso, não é ao acaso que a região Nordeste que tem baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) representa a região com maior registro de infecções. Explica-se essa relação de causalidade entre as péssimas condições de serviços básicos e de infraestrutura social e a ampla exposição da população ao mosquito vetor, pois tais condições contribuem significativamente para a manutenção de um ambiente propício à reprodução do mosquito e, conseqüentemente, para a disseminação da doença entre os residentes. Assim, faz-se necessário a aplicação de novas políticas públicas voltadas para o manejo e prevenção de arboviroses, através do controle da reprodução dos mosquitos, reduzindo a exposição ao vetor biológico, assim como investir em tecnologia e pesquisa para se criar vacinas específicas como medidas profiláticas.